



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
DURANTE A VISITA AO PONTIFÍCIO
SEMINÁRIO MAIOR ROMANO
NA FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONFIANÇA**

Sábado, 25 de Fevereiro de 2006

*Queridos Irmãos no Episcopado
e no Presbiterado
Amados Seminaristas
Irmãos e irmãs!*

É com grande prazer que esta tarde me encontro entre vós, no Seminário Maior Romano, numa ocasião tão singular como é a festa da vossa Padroeira, Nossa Senhora da Confiança. A todos saúdo com afecto e agradeço-vos ter-me acolhido com tanto carinho. Saúdo de modo especial o Cardeal Vigário e os Bispos presentes; saúdo o Reitor, Mons. Giovanni Tani, e agradeço-lhe as palavras que me dirigiu em nome dos outros sacerdotes e de todos os seminaristas, aos quais faço de bom grado extensiva a minha saudação. Depois, saúdo os jovens e todos os que, das diversas paróquias de Roma, vieram para transcorrer juntamente connosco este momento de alegria.

Eu esperava há algum tempo a ocasião para vir pessoalmente visitar-vos a vós, que formais a comunidade do Seminário, um dos lugares mais importantes da Diocese. Em Roma há outros seminários, mas este é em sentido próprio o Seminário diocesano, como recorda a sua posição aqui no Latrão, ao lado da Catedral de São João, a Catedral de Roma. Por este motivo, seguindo uma tradição querida ao amado Papa João Paulo II, aproveitei a ocasião da festa hodierna para me encontrar aqui convosco, onde rezais, estudais e viveis em fraternidade, preparando-vos para o futuro ministério pastoral.

É deveras muito bonito e significativo que a Virgem Maria, Mãe dos sacerdotes, seja venerada por

vós com o singular título de *Nossa Senhora da Confiança*. Isto faz pensar num duplo significado: a confiança dos Seminaristas, que com a sua ajuda percorrem o seu caminho de resposta a Cristo que os chamou; e a confiança da Igreja de Roma, e sobretudo do seu Bispo, que invoca a protecção de Maria, Mãe de todas as vocações, neste viveiro sacerdotal. É com a sua ajuda que vós, queridos seminaristas, vos podeis preparar hoje para a vossa missão de presbíteros ao serviço da Igreja. Quando, há pouco, me recolhi em oração diante da venerada imagem de Nossa Senhora da Confiança na vossa Capela, que representa o coração do Seminário, rezei por todos vós.

Entretanto eu pensava nos numerosos seminaristas que passaram para o Seminário Romano e depois serviram com amor a Igreja de Cristo penso, entre outros, no Pe. Andrea Santoro, assassinado recentemente na Turquia enquanto rezava. E invoquei assim a Mãe do Redentor para que obtenha também para vós o dom da santidade. Possa o Espírito Santo, que plasmou o Coração sacerdotal de Jesus no seio da Virgem e depois na casa de Nazaré, agir em vós com a sua graça, preparando-vos para as futuras tarefas que vos forem confiadas.

É de igual modo belo e apropriado que, juntamente com a Virgem Mãe da Confiança, hoje veneremos de modo especial o seu esposo São José, no qual D. Marco Frisina se inspirou este ano para o seu Oratório. Agradeço-lhe a sua delicadeza, tendo optado por honrar o meu santo Padroeiro, e congratulo-me por esta composição, enquanto agradeço de coração aos solistas, aos coristas, ao organista e a todos os membros da Orquestra. Este Oratório, significativamente intitulado "Sombra do Pai", oferece-me a ocasião para realçar como o exemplo de São José, "homem justo", diz o Evangelista, plenamente responsável diante de Deus e em relação a Maria, constitui para todos um encorajamento no caminho rumo ao sacerdócio. Ele mostra-se sempre atento à voz do Senhor, que guia os acontecimentos da história e pronto para seguir as suas indicações; sempre fiel, generoso e imperturbável no serviço; mestre eficaz de oração e de trabalho no escondimento de Nazaré. Queridos Seminaristas, posso garantir-vos que quanto mais progredirdes, com a graça de Deus, no caminho do sacerdócio, tanto mais experimentareis como é rico de frutos espirituais fazer referência a São José e invocar o seu amparo no cumprimento do próprio dever quotidiano.

Queridos seminaristas, aceitai os meus votos mais cordiais para o presente e para o futuro. Coloco-os nas mãos de Maria Santíssima, Nossa Senhora da Confiança. Quantos se formam no Seminário Maior aprendem a repetir a bonita invocação "*Mater mea, fiducia mea*", que o meu venerado Predecessor Bento XV definiu como a fórmula distintiva deles. Rezo para que estas palavras se imprimam no coração de cada um de vós, e vos acompanhem sempre durante a vossa vida e o vosso ministério sacerdotal. Assim podereis difundir ao vosso redor, onde quer que estejais, o perfume da confiança de Maria, que é a confiança no amor generoso e fiel de Deus.

Garanto-vos que todos os dias estareis presentes na minha oração, pois constituís a esperança da Igreja de Roma. E agora é com alegria que vos concedo de coração, a vós e a todos os

presentes, assim como aos vossos familiares e a quantos vos estão próximos no caminho rumo ao sacerdócio, a Bênção Apostólica.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana